

*Doutrina Cristã*  
*da*  
*Oração*

**DOCTRINA CRISTÃ DA ORAÇÃO.**

	PÁGINA
INTRODUÇÃO.	04
I, O QUE É ORAÇÃO CRISTÃ ?	04
II, COMO CONVERSARMOS COM DEUS ?	06
III, ÊNFASES, OU TIPOS DE ORAÇÃO.	06
III, 1, ORAÇÃO INVOCATÓRIA.	07
III, 2, ORAÇÃO DE ADORAÇÃO.	07
III, 3, ORAÇÃO DE LOUVOR.	07
III, 4, ORAÇÃO GRATULATÓRIA, (AÇÃO DE GRAÇAS).	07
III, 5, ORAÇÃO DE CONFISSÃO DE PECADOS.	08
III, 6, ORAÇÃO DE ARREPENDIMENTO.	08
III, 7, ORAÇÃO PETICIONÁRIA.	08
III, 7, A, ORAÇÃO DE PEDIDO DE PERDÃO.	08
III, 7, A, a, ORAÇÃO DE PEDIDO DE PERDÃO DE PECADOS PESSOAIS.	08
III, 7, A, b, ORAÇÃO DE PEDIDO DE PERDÃO DE PECADOS DO GRUPO A QUE PERTENCEMOS, (INTERCESSÓRIA).	08
III, 7, A, c, ORAÇÃO DE PEDIDO DE PERDÃO DE PECADOS DE OUTRA (S) PESSOA (S), OU SEJA, DE TERCEIROS (INTERCESSÓRIA).	09
III, 7, B, ORAÇÃO DE PEDIDO DE BÊNÇÃOS.	09
III, 7, B, a, ORAÇÃO DE PEDIDO DE BÊNÇÃOS PESSOAIS.	09
III, 7, B, b, ORAÇÃO DE PEDIDO DE BÊNÇÃOS PARA O GRUPO A QUE PERTENCEMOS (INTERCESSÓRIA).	09
III, 7, B, c, ORAÇÃO DE PEDIDO DE BÊNÇÃOS PARA TERCEIROS, (INTERCESSÓRIA).	09
III, 8, ORAÇÃO INTERCESSÓRIA.	09
III, 9, ORAÇÃO DE SUBMISSÃO À VONTADE DE DEUS.	09
III, 10, ORAÇÃO DE ENTREGA AOS CUIDADOS DE DEUS.	10
III, 11, ORAÇÃO IMPRECATÓRIA.	10
III, 11, A, ORAÇÃO IMPRECATÓRIA PEDINDO BENS.	10
III, 11, B ORAÇÃO IMPRECATÓRIA PEDINDO MALES.	10
III, 11, C, ORAÇÕES IMPRECATÓRIAS NO ANTIGO TESTAMENTO.	10
III, 11, D, ORAÇÕES IMPRECATÓRIAS NO NOVO TESTAMENTO.	11
III, 11, D, a, CUIDADO COM ORAÇÕES IMPRECATÓRIAS COM BASE NOS ENSINAMENTOS DE JESUS CRISTO.	11
III, 11, D, b, CUIDADO COM ORAÇÕES IMPRECATÓRIAS COM BASE NOS ENSINAMENTOS DE PAULO.	11
III, 11, D, c, CUIDADO COM ORAÇÕES IMPRECATÓRIAS COM BASE NOS ENSINAMENTOS DE PEDRO.	11
IV, MODELO DE ORAÇÃO.	12
IV, 1, ADORAÇÃO, RECONHECIMENTO DA SUPERIORIDADE DE DEUS.	12
IV, 2, INVOCAÇÃO.	12
IV, 3, SUBMISSÃO À VONTADE DE DEUS.	12
IV, 4, PETIÇÃO.	12
IV, 5, CONFISSÃO DE PECADOS.	12
IV, 6, AMOR FRATERNAL.	12
IV, 8, NOVAMENTE, ADORAÇÃO.	13
V, LOCAIS ONDE A ORAÇÃO PODE SER REALIZADA.	13
VI, OCASIÕES EM QUE A ORAÇÃO PODE SER REALIZADA.	13
VII, POSIÇÕES EM QUE A ORAÇÃO PODE SER REALIZADA.	13
VIII, RESPOSTAS DE DEUS ÀS ORAÇÕES DOS CRENTES.	14
IX, ORAÇÕES NA BÍBLIA, FORA DA REGRA.	14
fariaestudos@terra.com.br.	2.

X, OBSTÁCULOS À RESPOSTA POSITIVA DE DEUS À ORAÇÃO.	14
XI, ORAÇÕES DE INCRÉDULOS.	15
XII, FORMAS, OU MODOS, DE ORAÇÃO.	15
XII, 1, ORAÇÃO A SÓS.	16
XII, 1, A, ORAÇÃO A SÓS, SILENCIOSA.	16
XII, 1, B, ORAÇÃO A SÓS, AUDÍVEL.	16
XII, 2, ORAÇÃO CONJUNTA.	16
XII, 2, A, ORAÇÃO CONJUNTA, SILENCIOSA.	16
XII, 2, B, ORAÇÃO CONJUNTA, AUDÍVEL.	16
XII, 2, B, a, ORAÇÃO CONJUNTA, AUDÍVEL E PÚBLICA.	16
XII, 2, B, a, 1, ORAÇÃO CONJUNTA, AUDÍVEL, PÚBLICA E UNITÁRIA.	16
XII, 2, B, a, 2, ORAÇÃO CONJUNTA, AUDÍVEL, PÚBLICA E GERAL.	17
XII, 2, B, b, ORAÇÃO CONJUNTA, AUDÍVEL E PARTICULAR.	17
XII, 2, B, b, 1, ORAÇÃO CONJUNTA, AUDÍVEL, PARTICULAR E UNITÁRIA.	17
XII, 2, B, b, 2, ORAÇÃO CONJUNTA, AUDÍVEL, PARTICULAR E GERAL.	17
XIII, CUIDADOS INDISPENSÁVEIS NAS ORAÇÕES PÚBLICAS.	17
XIII, 1, NÃO FAZER ORAÇÕES MUITO LONGAS.	17
XIII, 2, ORAR APENAS PELOS ASSUNTOS SOLICITADOS PELO DIRIGENTE DO CULTO.	18
XIII, 3, JAMAIS FAZER ACUSAÇÕES, OU CRÍTICAS, A QUALQUER PESSOA, GRUPO DE PESSOAS, CATEGORIA PROFISSIONAL, INSTITUIÇÃO, ETC., ALVO DAS ORAÇÕES, PORQUE:	18
XIII, 4, CUIDADOS ESPECIAIS, PARA QUEM ESCUTA UMA ORAÇÃO PÚBLICA.	18
CONCLUSÃO.	19
BIBLIOGRAFIA.	20

## DOCTRINA CRISTÃ DA ORAÇÃO.

### INTRODUÇÃO.

O estudo sobre a oração CRISTÃ, é muito importante, porque, a oração CRISTÃ é uma conversa com DEUS, desta forma, é de suma importância sabermos como, quando e onde conversarmos, de tal forma que, ao fazermos uma oração a DEUS, a façamos de acordo com a sua vontade.

Este estudo, não é extenso ou exaustivo, apesar disso, cremos que o conteúdo é suficiente para nos ensinar acerca deste assunto tão fascinante, qual seja, a oração.

Estudemos, portanto, este assunto, o qual é de suma importância para a vida do CRISTÃO, bem como para a IGREJA DE JESUS CRISTO.

### I, O QUE É ORAÇÃO CRISTÃ ?

Segundo o minidicionário Aurélio, oração é:

01, Súplica religiosa; reza.

Para súplica, temos:.

01, Ato ou efeito de suplicar.

Para suplicar:

01, Pedir com instância e humildade; rogar.

O conciso dicionário de teologia CRISTÃ, nos diz:

01, ORAÇÃO, Dirigida a DEUS na forma de louvor, petição e confissão.

Cremos que nesta definição, está faltando algo no início, talvez uma palavra ou frase.

A seguir transliteramos todo o conteúdo do verbete oração, do dicionário da BÍBLIA.

Omitimos apenas as palavras santo e são, que antecedem o nome de alguns filhos de DEUS, além disso, as iniciais dos livros Bíblicos seguem o padrão dos nossos estudos.

A oração consiste em manter uma comunhão com DEUS. Quer isto dizer que DEUS existe pessoalmente, que pode e quer ouvir-nos, que criou o universo, que preserva e governa todas as suas criaturas e dirige as ações delas. DEUS não se escraviza às leis que decreta; pode produzir resultados suspendendo as leis da natureza ou operando por meio delas, tão facilmente como o homem, porque ele é DEUS; pode dirigir os corações e as mentes dos homens mais eficientemente do que nós somos capazes de fazer. DEUS preordenou, tanto a oração como a sua resposta. DEUS tem um plano traçado desde o princípio, que ele executa, tanto no modo em que estabeleceu o universo e nas leis que o governam, como também pela sua constante presença no universo mantendo-o e dirigindo-o.

A oração é instintiva no homem, que em suas crises chama por DEUS. ELE exige que o homem ore; porém, para ter direito a este privilégio, é preciso que esteja em legítimas relações com ele. A oração que ele aceita, é a que lhe dirigem os retos. A oração dos ímpios lhe é abominável, **Prov 15:29, 28:9**. Somente aqueles cujos pecados são perdoados, têm o privilégio de se aproximar de DEUS em oração. Todos quantos se revelam contra a autoridade DIVINA não lhe são aceitos sem antes renunciarem a seus pecados e receberem o seu perdão. A oração é a comunhão dos filhos de DEUS com o seu PAI que está nos céus, e consiste em adoração, ação de graças, confissão de pecados e petições, **Neem 1:4-11; Dan 9:3-19; Filip 4:6**. Desde o princípio o povo de DEUS se empenhou neste santo exercício.

A oração é a expressão natural dos sentimentos religiosos a que respondem as bênçãos DIVINAS, **1º Reis 9:3; Ez 36:37; Mat 7:7**. DEUS atende a toda a oração que lhe é oferecida de conformidade com as regras por ele estabelecidas; atende ao grito dos filhos do corvo, quando a ele se dirigem pedindo alimento, e promete também responder às orações de seu povo, **Sal 65:2**. O apóstolo Tiago, citando fatos, declara que a oração do justo, sendo fervorosa, pode muito, **Tiago 5:16**. CRISTO, falando a seus discípulos, disse-lhes: "Tudo o que pedirdes ao PAI em meu nome, isso vos farei", **João 14:13**. O povo de DEUS dirige-lhe as suas orações, deixando à sua vontade, o responder sim ou não; sabe que DEUS responderá de acordo com o bem de suas criaturas, e com o adiantamento do seu REINO, ou para honra de sua GLÓRIA. O apóstolo João, escrevendo aos crentes, ensina a doutrina da oração, dizendo: "Esta é a confiança que temos nele, que em tudo quanto lhe pedirmos, ele nos ouve, sendo conforme à sua vontade", **João 5:14**. A resposta virá, como nós desejamos, se estivermos bem iluminados. DEUS muitas vezes abençoa melhor a seus filhos, negando-se a atender ao que pedem. Assim também, os filhos de DEUS deixam à vontade de seu PAI o resultado de suas petições e se conformam com ele.

Devemos orar em nome de CRISTO, porque o pecador não pode aproximar-se de DEUS em seu próprio nome; devemos reconhecer que não temos merecimentos inerentes à nossa natureza para irmos a sua presença, e que somente em nome daquele que nos lavou dos nossos pecados em seu sangue que nos fez sacerdotes para com DEUS.

A oração é dirigida ao DEUS TRINO na sua plenitude. A bênção apostólica nos ensina também que a poderemos dirigir a cada uma das pessoas da TRINDADE: "A graça de NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, e a caridade de DEUS, e a comunicação do ESPÍRITO SANTO seja com todos vós", **2ª Cor 13:14**. Dirigiam-se orações a CRISTO ressuscitado. Os CRISTÃOS invocavam o seu nome, **1ª Cor 1:1-2**. Estêvão a ele se dirigiu por ocasião do seu martírio; Paulo invocou o seu nome e lhe rendeu graças, atribuindo-lhe glória e domínio, **At 7:59-60; 2ª Cor 12:8-9; 1ª Tess 3:11; 1ª Tim 1:12; Apoc 1:5-6**.

Os esclarecimentos dados pelos três dicionários, nos autorizam a concluir, que a oração CRISTÃ é:

UMA CONVERSA DO CRENTE COM DEUS.

**II, COMO CONVERSARMOS COM DEUS ?**

Ainda que a oração, possa, à primeira vista, parecer uma banalidade, não o é.

Não é uma banalidade, porque a pessoa com quem o crente fala, durante a oração, NÃO É UMA PESSOA BANAL.

Não é uma pessoa banal, é o próprio DEUS, o qual é glorioso, e por isso, digno de toda a reverência, pois é o criador de tudo o que há, inclusive nós, **Gên 1:1-2:25; Neem 9:6; Is 44:24, 45:7.**

Além disso, DEUS é santo (santíssimo), **Is 6:1-4**, e nós pecadores, **Rom 3:10, 23; 1ªJoão 1:8.**

Por isso, há uma enorme distância, entre o ser humano e DEUS.

Esta distância, é insuperável pelo próprio homem, devido à sua natureza pecaminosa, **Sal 143:2; Rom 3:10, 23.**

Porém, DEUS ama o homem, **João 3:16; Rom 5:8**, e deseja que este tenha comunhão consigo, por isso, proporcionou o único meio, pelo qual, o homem possa ultrapassar tal distância.

O único meio que DEUS proporcionou ao homem, para que este possa transpor tal distância, é somente a pessoa de JESUS CRISTO, **1ªTim 2:5**, o qual, serve como que de ponte entre o homem, ainda que SALVO POR JESUS CRISTO e DEUS.

Portanto, jamais saia isto da nossa mente, DEUS nos dá o privilégio de conversarmos com ele, porém, isto, não acontece pelos nossos próprios esforços ou merecimentos, mas porque DEUS nos ama e nos proveu o meio (JESUS CRISTO), por intermédio do qual podemos chegar até ele.

O próprio JESUS CRISTO ensina a fazermos as nossas petições ao PAI em seu nome, **João 14:13-14, 15:16, 16:23-26.**

Por isso, todas as nossas orações, devem seguir um esquema bem simples, qual seja:

01, A ORAÇÃO DEVE SER FEITA AO PAI.

02, EM NOME DE JESUS CRISTO.

**III, ÊNFASES, OU TIPOS DE ORAÇÃO.**

Já que a oração é uma conversa com DEUS, tal conversa, pode ser realizada levando-se em consideração várias ênfases, ou tipos.

Relacionamos a seguir, algumas destas ênfases, ou tipos de oração.

Porém, dificilmente alguém fará uma oração com apenas uma das ênfases alistadas.

- 1, ORAÇÃO INVOCATÓRIA.
- 2, ORAÇÃO DE ADORAÇÃO.
- 3, ORAÇÃO DE LOUVOR.
- 4, ORAÇÃO GRATULATÓRIA, (AÇÃO DE GRAÇAS).
- 5, ORAÇÃO DE CONFISSÃO DE PECADOS.
- 6, ORAÇÃO DE ARREPENDIMENTO.
- 7, ORAÇÃO PETICIONÁRIA.
- 8, ORAÇÃO INTERCESSÓRIA.
- 9, ORAÇÃO DE SUBMISSÃO À VONTADE DE DEUS.
- 10, ORAÇÃO DE ENTREGA AOS CUIDADOS DE DEUS.
- 11, ORAÇÃO IMPRECATÓRIA.

Vejamos cada uma em particular.

**III, 1, ORAÇÃO INVOCATÓRIA.**

A oração invocatória é realizada, quando solicitamos a presença de DEUS, para direção, socorro, auxílio, proteção, etc.

Alguns exemplos de oração invocatória.

**2° Sam 22:4-7; Sal 50:15, 55:1-16; Rom 10:11-14.**

Todos os cultos, devem iniciar-se, com uma oração invocatória, visto que muitas forças espirituais da maldade, também estão presentes, **Ef 6:12.**

**III, 2, ORAÇÃO DE ADORAÇÃO.**

A oração de ADORAÇÃO A DEUS, acontece, quando em oração exaltamos a DEUS, pelo que ele é.

Exemplos de oração de adoração.

**Sal 93:1-5, 99:1-3.**

Todas estas passagens são poemas, porém, não há dúvida que também têm conotação de oração.

**III, 3, ORAÇÃO DE LOUVOR.**

A oração de LOUVOR A DEUS, acontece quando em oração, exaltamos a DEUS, pelo que ele faz ou fez.

Exemplos de oração de louvor a DEUS.

**Sal 30:1-3; 34:1-7, 136:1-26; Is 12:1-6 (5).**

Visto que, tanto a oração de ADORAÇÃO, quanto a de LOUVOR, servem para exaltar a DEUS, podem, até, confundir-se, porém, podemos seguir as definições acima, para diferenciar, as duas formas de exaltar a DEUS.

**III, 4, ORAÇÃO GRATULATÓRIA, (AÇÃO DE GRAÇAS).**

A oração gratulatória, ou de ação de graças acontece, quando em oração agradecemos a DEUS por bênçãos recebidas.

A oração de ação de graças é, também, oração de louvor a DEUS.

Exemplos de oração gratulatória (ação de graças).

**Mat 11:25-26; João 11:41-42; Rom 1:8; Ef 1:16, 5:20; 2ªTim 1:3.**

As ações de graças podem ser dadas a DEUS por bênçãos recebidas, quer sejam:

01, Pessoais, **Sal 56:1-13 (12-13).**

02, Do grupo a que pertencemos, **1ºCrô 29:1-14 (13).**

03, De terceiros, **1ªTim 2:1-3.**

### **III, 5, ORAÇÃO DE CONFISSÃO DE PECADOS.**

A oração de confissão de pecados acontece quando, em oração, apresentamos e confessamos pecados a DEUS.

Nos próximos exemplos, podemos verificar que as orações de confissão de pecados, podem ser feitas:

01, Pelos pecados pessoais; **Sal 32:5; 51:1-10; Prov 28:13; Is 6:5; Mat 3:6; 1ªJoão 1:9.**

02, Pelos pecados de grupo a que pertencemos, **Esd 9:1-10:1; Is 6:5; Dan 9:4-21.**

03, Pelos pecados de terceiros, **Luc 23:34; At 7:60.**

### **III, 6, ORAÇÃO DE ARREPENDIMENTO.**

A oração de arrependimento acontece quando, em oração, nos apresentamos a DEUS arrependidos e com a firme disposição de não cometer mais os pecados cometidos e, já confessados, e para os quais, também, pedimos o seu perdão.

Um exemplo de oração de arrependimento.

**Esd 9:1-10:44 (10:10-12, 19).**

### **III, 7, ORAÇÃO PETICIONÁRIA.**

A oração peticionária, acontece, quando em oração, fazemos algum pedido a DEUS.

Vejam algumas vertentes de orações peticionárias.

#### **III, 7, A, ORAÇÃO DE PEDIDO DE PERDÃO.**

A oração de pedido de perdão, acontece quando pedimos perdão de pecados, quer sejam, pessoais, do grupo a que pertencemos, ou de terceiros.

#### **III, 7, A, a, ORAÇÃO DE PEDIDO DE PERDÃO DE PECADOS PESSOAIS.**

**Sal 25:11, 18.**

#### **III, 7, A, b, ORAÇÃO DE PEDIDO DE PERDÃO DE PECADOS DO GRUPO A QUE PERTENCEMOS, (INTERCESSÓRIA).**

**Êx 34:9; Núm 14:19; Sal 79:9; Dan 9:19.**



**III, 7, A, c, ORAÇÃO DE PEDIDO DE PERDÃO DE PECADOS DE OUTRA (S) PESSOA (S), OU SEJA, DE TERCEIROS (INTERCESSÓRIA).**

Luc 23:34; At 7:60.

**III, 7, B, ORAÇÃO DE PEDIDO DE BÊNÇÃOS.**

A oração de pedido de bênçãos acontece quando pedimos a ação de DEUS em prol de bênçãos, quer sejam:

**III, 7, B, a, ORAÇÃO DE PEDIDO DE BÊNÇÃOS PESSOAIS.**

2ºSam 7:29; Sal:31:16.

**III, 7, B, b, ORAÇÃO DE PEDIDO DE BÊNÇÃOS PARA O GRUPO A QUE PERTENCEMOS (INTERCESSÓRIA).**

Núm 6:22-27; Deut 26:15; Sal 67:1.

**III, 7, B, c, ORAÇÃO DE PEDIDO DE BÊNÇÃOS PARA TERCEIROS, (INTERCESSÓRIA).**

At 3:6, 28:8-9.

As petições a DEUS, podem ser feitos em forma de SÚPLICA, 2ºReis 13:4; Sal 55:1-2; Dan 9:18; Filip 4:6.

**III, 8, ORAÇÃO INTERCESSÓRIA.**

A oração intercessória, é realizada, quando oramos a DEUS, intervindo, pedindo, rogando, em favor de outra ou outras pessoas.

Alguns exemplos de intercessão, de oração intercessória, bem como, de incentivo à mesma.

Is 53:12, 59:16; Mat 5:44; Luc 6:28, 22:32, 23:34; At 7:60, 12:5; 1ªTess 5:25; 2ªTess 3:1; 1ªTim 2:1; Heb 13:18; Tiago 5:16.

**III, 9, ORAÇÃO DE SUBMISSÃO À VONTADE DE DEUS.**

A oração de submissão à vontade de DEUS, acontece, quando em oração, reconhecemos a soberania de DEUS, e nos submetemos à sua VONTADE.

O principal exemplo de submissão à vontade de DEUS é dado por JESUS CRISTO, Mat 26:36-46 (39, 42, 44); Mar 14:32-42 (35-36, 39); Luc 22:39-46 (42).

No Salmo 51:18, vemos o salmista pedir a bênção de DEUS sobre Sião, porém, o salmista, sem rodeios, submete-se à vontade de DEUS.

O salmo 143, é uma grande súplica de Davi a DEUS, em virtude da ação dos seus inimigos, entretanto, no Vs 8, pede a DEUS que lhe faça saber o caminho que devia seguir, e no Vs 10, pede que DEUS o ensine a fazer a sua vontade.

Na oração modelo, conhecida como O PAI NOSSO, ensinada por JESUS CRISTO em Mat 6:9-13, podemos verificar no Vs 10, JESUS ensinando quem ora, a submeter-se à vontade de DEUS.

**III, 10, ORAÇÃO DE ENTREGA AOS CUIDADOS DE DEUS.**

A oração de entrega aos cuidados de DEUS acontece quando, em oração, nos entregamos aos cuidados de DEUS.

As próximas passagens BÍBLICAS nos mostram os cuidados de DEUS pelo seu povo.

**Sal 40:17**, Mas eu sou pobre e necessitado; contudo o SENHOR cuida de mim. Tu és o meu auxílio e o meu libertador; não te detenhas, ó meu DEUS.

**Is 41:13**, Porque eu, o SENHOR teu DEUS, te tomo pela tua mão direita; e te digo: Não temas, eu te ajudo.

**Sal 4:8**, Em paz também me deitarei e dormirei, porque só tu, SENHOR, me fazes habitar em segurança.

**Sal 40:17**, Mas eu sou pobre e necessitado; contudo o SENHOR cuida de mim. Tu és o meu auxílio e o meu libertador; não te detenhas, ó meu DEUS.

**Sal 68:19**, Bendito seja o SENHOR, que de dia em dia nos carrega de benefícios; o DEUS que é a nossa SALVAÇÃO. (Selá).

Confiar nestas passagens BÍBLICAS e em muitas outras de igual teor é motivo, mais que suficiente, para colocar em prática nossa confiança em DEUS e nos entregarmos aos seus cuidados.

O maior exemplo de oração de entrega à vontade de DEUS, é dado por JESUS CRISTO, o qual, em agonia, além de submeter-se à vontade do Pai, também se entregou aos seus cuidados, **Mat 26:39, 42, 44; Mar 14:35-36, 39; Luc 22:42.**

**III, 11, ORAÇÃO IMPRECATORIA.**

A oração imprecatória, acontece, quando em oração, pedimos a DEUS, que envie sobre alguém, quer sejam:

A, BENS.

B, MALES.

**III, 11, A, ORAÇÃO IMPRECATORIA PEDINDO BENS.**

Quando pedimos a DEUS que envie bens sobre alguém, estamos agindo com amor e com toda a certeza, agradando-lhe.

**III, 11, B ORAÇÃO IMPRECATORIA PEDINDO MALES.**

A oração imprecatória pedindo males, ainda que encontrada na BÍBLIA SAGRADA, é muito perigosa, visto que, pode não ser feita de acordo com a vontade de DEUS, por isso devemos ter muito cuidado, de tal forma que é, e será, bom que jamais a façamos **Sal 79: 1-13 (6, 12), 83:1-18 (9-15), 109:1-31 (6-20, 29).**

**III, 11, C, ORAÇÕES IMPRECATORIAS NO ANTIGO TESTAMENTO.**

A imensa maioria das orações imprecatórias pedindo males está no ANTIGO TESTAMENTO, quando vigorava a lei de talião, ou seja, a lei do olho por olho, dente por dente, **Êx 21:23-25; Lev 24:19-21; Deut 19:21.**

Porem JESUS CRISTO nos diz em **Mat 5:38-48;**.

Aprendamos, também, com Paulo, **Rom 12:17-21; 1ª Tess 5:15.**

Não esqueçamos, ainda, do ensinamento do apóstolo Pedro, **1ª Ped 3:8-18.**

**III, 11, D, ORAÇÕES IMPRECATORIAS NO NOVO TESTAMENTO.**

Para encerrarmos, também, no NOVO TESTAMENTO há algumas orações imprecatorias, **1ªCor 5:1-13 (3-5); 1ªTim 1:19-20.**

Entretanto, mais uma vez, alertamos a todos, pedir bênçãos é melhor que pedir males.

Além do que, se pedirmos aberta e diretamente males, poderemos estar agindo contra a vontade de DEUS e, em consequência contra nós, devido a uma possível injustiça da nossa parte.

Por isso, é melhor seguirmos os ensinamentos já mencionados no item anterior, os quais, repetiremos, para que fiquem bem gravados em nossa mente:

**III, 11, D, a, CUIDADO COM ORAÇÕES IMPRECATORIAS COM BASE NOS ENSINAMENTOS DE JESUS CRISTO.**

**Mat 5:38-48.**

**III, 11, D, b, CUIDADO COM ORAÇÕES IMPRECATORIAS COM BASE NOS ENSINAMENTOS DE PAULO.**

**Rom 12:17-21; 1ªTess 5:15.**

**III, 11, D, c, CUIDADO COM ORAÇÕES IMPRECATORIAS COM BASE NOS ENSINAMENTOS DE PEDRO.**

**1ªPed 3:8-18.**

Se tivermos dificuldade, em pedir bênçãos para alguém, o melhor, para nós, é olharmos, com muita atenção, o exemplo que, apesar de tudo, Paulo nos dá no último parágrafo de **2ªTim 4:14-16.**

**Que isto lhes não seja imputado;** este é um belo exemplo a ser seguido, para o nosso bem.

Além de tudo isto está o modelo de oração ensinada por Jesus Cristo, **Mat 6:9-15.**

Após os ensinamentos da passagem anterior há uma aplicação, **Mat 6:14-15.**

Vejamos ainda, **Mar 4:24; Luc 6:38.**

Vimos neste capítulo, algumas ênfases, ou tipos de oração, entretanto, dificilmente alguém fará uma oração, levando em conta, apenas uma destas ênfases, por isso, em nossas orações, geralmente abordamos mais de uma ênfase, ou seja, várias ênfases.

Isto não é errado, visto que na BÍBLIA, podemos verificar esta realidade.

Confirmemos, esta declaração, ainda que rapidamente, na passagem BÍBLICA de Mateus **6:9-13.**

Esta passagem BÍBLICA, é alvo de estudo no próximo capítulo.

**IV, MODELO DE ORAÇÃO.**

Em Mateus **6:9-13**, JESUS CRISTO ensina:

**Vs 09**, "Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome;

**Vs 10**, Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na Terra como no céu;

**Vs 11**, O pão nosso de cada dia nos dá hoje;

**Vs 12**, E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores;

**Vs 13**, E não nos induzas à tentação; mas livra-nos do mal; porque teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém".

Esta passagem BÍBLICA, pode ser uma oração em si, mas também, pode e deve ser considerada, como um modelo de oração, a ser observado por todos nós, na maioria das nossas orações, principalmente as orações solitárias, porque no **verso 6**, JESUS CRISTO diz:, "Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente".

Vejamos, porque a mesma pode ser tomada como um modelo de oração:

**IV, 1, ADORAÇÃO, RECONHECIMENTO DA SUPERIORIDADE DE DEUS, Vs 9b.**

01, Pai nosso.

02, Que estás nos céus.

03, Santificado seja o teu nome.

**IV, 2, INVOCAÇÃO, Vs 10 a.**

01, Venha o teu reino.

**IV, 3, SUBMISSÃO À VONTADE DE DEUS, Vs 10 b.**

01, Seja feita a tua vontade.

01, A, Na Terra.

01, B, No céu.

**IV, 4, PETIÇÃO, Vs 11.**

01, O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

**IV, 5, CONFISSÃO DE PECADOS, Vs 12 a.**

01, Perdoa-nos as nossas dívidas.

**IV, 6, AMOR FRATERNAL, Vs 12 b.**

01, Assim como nós perdoamos aos nossos devedores.

Nosso perdão dos pecados, a quem os cometeu contra nós.

**IV, 7, ENTREGA AOS CUIDADOS DE DEUS, Vs 13 a e b.**

01, não nos induzas à tentação.

02, Livra-nos do mal.

**IV, 8, NOVAMENTE, ADORAÇÃO, Vs 13 c.**

01, Porque teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre, amém.

Nesta oração, ou modelo de oração, JESUS CRISTO não ensina a orarmos ao PAI em seu nome, entretanto, em **João 14:13-14**, a orientação é clara, a qual, pode ser complementada com **1ªTim 2:5**.

Por isso, repetimos, todas as orações feitas a DEUS, devem seguir este esquema:

01, ORAÇÃO É FEITA AO PAI.

02, EM NOME DE JESUS CRISTO.

**V, LOCAIS ONDE A ORAÇÃO PODE SER REALIZADA.**

Em todos os locais, podem ser realizadas orações.

Não há local, onde uma oração não possa ser realizada.

Não há, portanto, restrições, de qualquer espécie, para a realização de orações onde quer que seja.

A oração do profeta Jonas no ventre do grande peixe, é um ótimo exemplo, **Jonas 2:1-10**.

**VI, OCASIÕES EM QUE A ORAÇÃO PODE SER REALIZADA.**

Da mesma forma que, não há restrições de locais, para a realização de orações, também não há restrições, quanto à hora em que uma oração possa ser realizada.

Poderão haver restrições, quanto à manifestação visível de uma oração.

Entretanto, para que haja uma oração não há necessidade da sua demonstração, pois a mesma, pode ser realizada em silêncio, e até de olhos abertos.

Por isso, repetimos, não há restrições, quanto a ocasiões, para a realização de uma oração.

**VII, POSIÇÕES EM QUE A ORAÇÃO PODE SER REALIZADA.**

Em qualquer posição, pode ser feita uma oração.

Desta forma, podemos orar em pé, sentado, ajoelhado, deitado, etc.

Naturalmente, num culto público, ou numa reunião conjunta, quem ora, não deve abusar do direito de ser diferente dos outros, para não dar um espetáculo ridículo, a não ser por absoluta incapacidade de portar-se como as demais pessoas.

Porém, quando a sós, há toda a liberdade, quanto à posição, para a realização de uma oração.

**VIII, RESPOSTAS DE DEUS ÀS ORAÇÕES DOS CRENTES.**

Todas as petições feitas a DEUS em oração por todas as pessoas salvas por JESUS CRISTO são respondidas, porém, isto não significa que a resposta de DEUS às petições, sejam sempre sim, ou seja, de acordo com a vontade de quem ora.

Por isso, DEUS responde, pelo menos, de três modos, quais sejam:

- 01, SIM E JÁ.
- 02, SIM, MAS ESPERA UM POUCO.
- 03, NÃO E NUNCA.

Estas formas de DEUS responder as petições dos seus filhos segundo a sua vontade, devem-se ao fato da sua ONIPOTÊNCIA, ONISCiência, ONIPRESENÇA, IMUTABILIDADE, SANTIDADE, JUSTIÇA, AMOR, VONTADE E SOBERANIA serem absolutas, as quais, por isso, não dependem da manipulação do ser humano, seja ele quem for.

Vejamos a seguir alguns exemplos BÍBLICOS de respostas de DEUS a orações realizadas.

- 01, DEUS RESPONDE, SIM E JÁ, **At 3:1-9, 9:36-43 (40-41), 28:8-9.**
- 02, DEUS RESPONDE, SIM, MAS ESPERA UM POUCO, **João 11:1-45 (6); Apoc 6:9-11.**
- 03, DEUS RESPONDENDO, NÃO E NUNCA, **2ªCor 12:1-10 (8-9); Tiago 4:1-10 (3).**

**IX, ORAÇÕES NA BÍBLIA, FORA DA REGRA.**

Em todo o ANTIGO TESTAMENTO, nenhuma oração foi feita ao PAI, em nome de seu FILHO, JESUS CRISTO, visto que JESUS CRISTO ainda não havia nascido, e, por isso mesmo, não havia a revelação DIVINA da sua intermediação, a qual só foi ensinada no NOVO TESTAMENTO, como podemos ver em **João 14:13-14, 15:16, 16:23-26.**

Isto porque JESUS CRISTO é o único intermediário entre DEUS e os homens, **1ªTim 2:5.**

Porém, no NOVO TESTAMENTO, também encontramos orações realizadas por filhos de DEUS, que fogem ao modelo praticado e conhecido por nós.

Vejamos:

- 01, Estevão, quando sofria martírio por apedrejamento, dirigiu-se a JESUS CRISTO, **At 7:59-60.**
- 02, Paulo, em **1ªCor 1:3**, pede, tanto a graça de DEUS PAI, como do SENHOR JESUS CRISTO.
- 03, Em **1ªTim 1:12**, Paulo dá graças a JESUS CRISTO.
- 04, Em **2ªTess 1:1-2** Paulo pede, para os tessalonicenses, tanto a graça de DEUS, como a de JESUS CRISTO.

**X, OBSTÁCULOS À RESPOSTA POSITIVA DE DEUS À ORAÇÃO.**

Pode parecer um contra-senso, mas, dependendo do estado espiritual de quem ora, ou da (s) pessoa (s) para a (s) qual (is) pedimos, DEUS pode responder negativamente às orações realizadas, até que o problema espiritual, seja resolvido.

Vejamos os próximos exemplos.

**Prov 15:29, 28:9; Is 1:13-15; Jer 11:9-17 (11, 14); Miq 3:1-12 (4, 7); Zac 7:9-14 (13); Tiago 4:1-4.**

Esta condição, também, pode acontecer conosco, visto que, nós também somos pecadores.

Por isso, ao orar, não nos esqueçamos de confessar os nossos pecados, nem de pedirmos perdão a DEUS, com arrependimento, para que estejamos em condições espirituais aceitáveis por DEUS, de tal forma que, nossa comunhão com ele, não esteja interrompida, em virtude dos nossos pecados.

Vejam ainda, o que nos diz **Isaiás 59:1-21 (1-2)**.

### **XI, ORAÇÕES DE INCRÉDULOS.**

Ouvirá DEUS uma oração feita por um incrédulo ?

Claro que DEUS ouve, visto que é onipresente e onisciente.

Entretanto, o problema não está na audição, mas, no atendimento.

Dependendo do modo e do coração de quem pretende conversar com DEUS, ainda que seja uma pessoa incrédula, DEUS fará com que tal pessoa tenha um encontro com a VERDADE e com JESUS CRISTO, para que possa aceitá-lo como único e suficiente SALVADOR e, assim, tenha livre acesso e comunhão com DEUS através do único intermediário que é JESUS CRISTO, **1ªTim 2:5**.

Podemos verificar este fato, em **At 10:1-48 (1-6, 30-32)**.

Verificamos nesta passagem BÍBLICA que, de uma certa forma, as orações, até de incrédulos, são ouvidas e atendidas por DEUS, mas DEUS sempre apontará e trabalhará para que quem lhe é temente, tenha um encontro pessoal com JESUS CRISTO, para que haja conversão genuína e uma comunhão eficaz.

### **XII, FORMAS, OU MODOS, DE ORAÇÃO.**

Para nós, há apenas duas formas ou modos de orar, as quais são:

- 1, ORAÇÃO A SÓS.
- 2, ORAÇÃO CONJUNTA.

Estas duas formas de oração, por sua vez, podem ser realizadas de modos ou formas variadas, como podemos ver a seguir.

Estas formas de oração baseiam-se na experiência do nosso dia a dia, não colocamos passagens BÍBLICAS, por acharmos desnecessário.

Porém, se não na sua totalidade, para a maioria das formas de oração dadas a seguir, encontraremos base BÍBLICA.

- 1, ORAÇÃO A SÓS.
  - 1, A, ORAÇÃO A SÓS, SILENCIOSA.
  - 1, B, ORAÇÃO A SÓS, AUDÍVEL.
- 2, ORAÇÃO CONJUNTA.
  - 2, A, ORAÇÃO CONJUNTA, SILENCIOSA.
  - 2, B, ORAÇÃO CONJUNTA, AUDÍVEL.
  - 2, B, a, ORAÇÃO CONJUNTA, AUDÍVEL E PÚBLICA.
  - 2, B, a, 1, ORAÇÃO CONJUNTA, AUDÍVEL, PÚBLICA E UNITÁRIA.
  - 2, B, a, 2, ORAÇÃO CONJUNTA, AUDÍVEL, PÚBLICA E GERAL.
  - 2, B, b, ORAÇÃO CONJUNTA, AUDÍVEL E PARTICULAR.
  - 2, B, b, 1, ORAÇÃO CONJUNTA, AUDÍVEL, PARTICULAR E UNITÁRIA.
  - 2, B, b, 2, ORAÇÃO CONJUNTA, AUDÍVEL, PARTICULAR E GERAL.

Vejam cada uma em particular.

**XII, 1, ORAÇÃO A SÓS.**

As orações a sós, de qualquer forma, também são particulares.

A oração feita a sós é uma benção na vida do salvo por JESUS CRISTO, porque, quando a está realizando, não há qualquer limitação, a não ser a obediência à vontade de DEUS.

Quanto à extensão das mesmas, aos assuntos colocados em pauta, às queixas, acusações, elogios, etc., o crente tem toda a liberdade, visto que, só DEUS o está escutando.

As orações a sós, podem ser realizadas de duas formas.

**XII, 1, A, ORAÇÃO A SÓS, SILENCIOSA.**

A oração a sós, pode ser realizada silenciosamente; só em pensamento.

Visto que, DEUS é onisciente, com toda a certeza, saberá o conteúdo da oração.

**XII, 1, B, ORAÇÃO A SÓS, AUDÍVEL.**

A oração a sós, também pode ser realizada de forma audível, dependendo única e exclusivamente da vontade pessoal de quem ora.

**XII, 2, ORAÇÃO CONJUNTA.**

As orações em conjunto, podem ser realizadas de duas formas:

**XII, 2, A, ORAÇÃO CONJUNTA, SILENCIOSA.**

As orações são realizadas em conjunto e em silêncio, quando num culto ou reunião, as pessoas congregadas, são orientadas a fazerem uma oração silenciosa.

**XII, 2, B, ORAÇÃO CONJUNTA, AUDÍVEL.**

As orações em conjunto e audíveis, são, as realizadas quando várias pessoas estão reunidas e são feitas orações em voz alta.

**XII, 2, B, a, ORAÇÃO CONJUNTA, AUDÍVEL E PÚBLICA.**

As orações em conjunto audíveis e públicas, são, as orações realizadas a DEUS, por exemplo em cultos, públicos, nos quais, não haja restrição, de espécie alguma, à presença de quem quer que seja nos mesmos.

As orações em conjunto audíveis e públicas, podem ainda ser realizadas, de forma unitária ou geral.

**XII, 2, B, a, 1, ORAÇÃO CONJUNTA, AUDÍVEL, PÚBLICA E UNITÁRIA.**

As orações em conjunto audíveis, públicas e unitárias, são, as orações realizadas, num culto ou reunião pública, em voz alta, por apenas um irmão, indicado, ou convidado para tanto, enquanto os demais, acompanham aquela oração, em silêncio, aceitando-a, como sendo também a expressão da sua vontade, ou quando muito, com palavras, ou brevíssimas frases de assentimento e apoio à oração realizada.



**XII, 2, B, a, 2, ORAÇÃO CONJUNTA, AUDÍVEL, PÚBLICA E GERAL.**

As orações em conjunto, audíveis, públicas e gerais, são as orações realizadas num culto, ou numa reunião pública, e para o qual, não haja limitação do número de pessoas que levantem a voz em oração.

**XII, 2, B, b, ORAÇÃO CONJUNTA, AUDÍVEL E PARTICULAR.**

As orações em conjunto audíveis e particulares, são, as orações realizadas num culto, ou reunião, onde estejam presentes, apenas, pessoas pertencentes a um grupo, que tenham os mesmos ideais, a mesma fé, os mesmos propósitos, as mesmas metas, ou que estejam reunidas para uma finalidade específica.

Da mesma forma, que as orações em conjunto e públicas, as orações em conjunto e particulares, também podem ser realizadas de forma unitária e geral.

**XII, 2, B, b, 1, ORAÇÃO CONJUNTA, AUDÍVEL, PARTICULAR E UNITÁRIA.**

As orações em conjunto, audíveis, particulares e unitárias, são, as orações realizadas por uma só pessoa, num culto, ou reunião, onde estejam presentes, apenas, pessoas pertencentes a um grupo, que tenham os mesmos ideais, a mesma fé, os mesmos propósitos, as mesmas metas, ou que estejam reunidas para uma finalidade específica.

**XII, 2, B, b, 2, ORAÇÃO CONJUNTA, AUDÍVEL, PARTICULAR E GERAL.**

As orações em conjunto, audíveis, particulares e gerais, são, as orações realizadas por um número ilimitado de pessoas, num culto, ou reunião, onde estejam presentes, apenas, pessoas pertencentes a um grupo, que tenham os mesmos ideais, a mesma fé, os mesmos propósitos, as mesmas metas, ou que estejam reunidas para uma finalidade específica.

**XIII, CUIDADOS INDISPENSÁVEIS NAS ORAÇÕES PÚBLICAS.**

Em todas as orações públicas, principalmente as orações realizadas em cultos públicos, ou reuniões abertas, devem ser tomados alguns cuidados, indispensáveis, visando, não acarretar críticas, nem problemas de ordem pessoal.

Vejamos alguns cuidados:

**XIII, 1, NÃO FAZER ORAÇÕES MUITO LONGAS.**

- 01, Em primeiro lugar, as respostas de DEUS são dadas em consequência, ou de acordo com a sua vontade.
- 02, Em segundo lugar, se todas as orações de um culto público, forem muito longas, o culto se prolongará desnecessariamente, tornando-se aparentemente interminável, causando a impraticabilidade das mesmas.
- 03, Em terceiro lugar, quando as orações em um culto público são muito longas, trazem em consequência a redução, ou até, a eliminação de outras partes também importantes do culto, principalmente, a música e a pregação.
- 04, Em quarto lugar, uma oração muito longa num culto público, não prova que quem está orando tenha uma vida moral, devocional, espiritual, etc., muito elevada.

**XIII, 2, ORAR APENAS PELOS ASSUNTOS SOLICITADOS PELO DIRIGENTE DO CULTO.**

- 01, Este cuidado, faz com que o culto não se torne demorado além dos limites do bom senso.
- 02, Demonstra, além de reverência, respeito e obediência ao dirigente do culto.
- 03, Mostra aos visitantes, principalmente aos ainda não convertidos, que a IGREJA age com ordem e decência.

**XIII, 3, JAMAIS FAZER ACUSAÇÕES, OU CRÍTICAS, A QUALQUER PESSOA, GRUPO DE PESSOAS, CATEGORIA PROFISSIONAL, INSTITUIÇÃO, ETC., ALVO DAS ORAÇÕES, PORQUE:**

- 01, Em primeiro lugar, é falta de ética.
- 02, Parentes ou amigos próximos, poderão estar presentes e, se alguma crítica ou acusação for feita durante a oração causará, com certeza, um grande mal-estar, não só contra quem está orando, mas por extensão, à IGREJA.
- 03, A pessoa que escuta críticas ou acusações contra um parente ou amigo concluirá que no futuro também poderá ser alvo de acusações, ou críticas, em público.

Isto é um grande impecilho ao crescimento da causa de DEUS.

- 04, Se quem está orando, fizer críticas, ou acusações, a autoridades constituídas (ocupantes de postos em órgãos dos poderes legislativo, executivo e judiciário, das áreas das administrações federal, municipais e estaduais), ou, até mesmo a qualquer pessoa, poderá ser, até, processada, cabendo-lhe o ônus da prova, em juízo, das acusações feitas, além de, possivelmente, colocar, também, a IGREJA na mesma situação.

**XIII, 4, CUIDADOS ESPECIAIS, PARA QUEM ESCUTA UMA ORAÇÃO PÚBLICA.**

Quando uma oração pública audível e unitária, está sendo realizada, há pelo menos, dois cuidados a serem observados, por quem não está fazendo a oração, para o bem geral.

Vejamo-los:

- 01, Quando alguém ora em voz alta, acompanhá-lo com atenção e, no máximo com palavras ou breves frases de assentimento à oração que está sendo feita.
- 02, Jamais, orar paralelamente e em voz alta (isto demonstra, no mínimo, deselegância, ou falta de confiança na oração feita pelo irmão).

**CONCLUSÃO.**

Terminamos este estudo, no qual, demos uma vista de olhos sobre o que a BÍBLIA SAGRADA ensina sobre a oração.

Passamos por todos os aspectos referentes à oração, sem contudo, declararmos que este estudo é intocável, visto que, a PALAVRA DE DEUS tem muito mais subsídios, com os quais este estudo poderá e deverá ser reforçado por todos nós.

Nosso desejo, é que, de agora em diante, haja muito mais cuidado, quando uma oração for feita ao nosso DEUS.

O crente que ora corretamente, com todas a certeza, exalta melhor a DEUS, e tem mais condições espirituais, de levar ao mundo, a poderosa e gloriosa mensagem da **SALVAÇÃO ETERNA.**

**BIBLIOGRAFIA.**

**01, BÍBLIA SAGRADA.**

Tradução, Almeida, João Ferreira de.

Edição corrigida e revisada fiel ao texto original.

Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, 1.994, 1.995, São Paulo, SP, Brasil.

**02, CONCISO DICIONÁRIO DE TEOLOGIA CRISTÃ.**

Erickson, Millard J.

JUERP, 1991, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

**03, MINIDICIONÁRIO AURÉLIO.**

Ferreira, Aurélio Buarque de Holanda.

Editora Nova Fronteira, 1ª edição, 6ª impressão, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

**04, DICIONÁRIO DA BÍBLIA.**

Davis, John D.

JUERP, 7ª edição, 1980, Rio DE Janeiro, RJ, Brasil.